

T A B O A



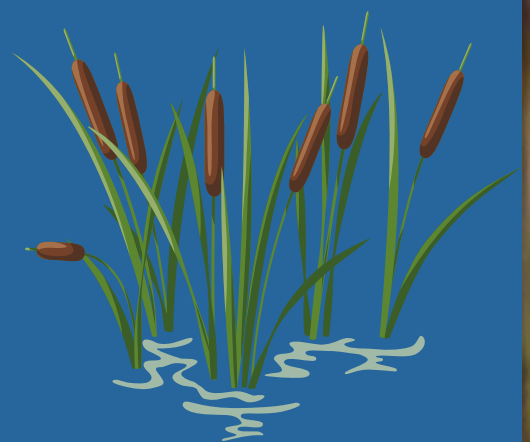
Material elaborado ao COMDEMA (Conselho Municipal de Meio Ambiente) e população sambentista.

Produção: Rita de Cássia Sousa
Bióloga, Especialista em Engenharia
Ambiental e Mestre em Engenharia Florestal
CRBio 074766/01-D

Revisão:
Caroline Castro
Bióloga e Educadora Ambiental

Imagens:
Pedro Ribeiro Neto e
Rita de Cássia Sousa

Janeiro de 2023



TABOA

PLANTA DO MAL?



Em reunião ordinária do COMDEMA no dia 10 de janeiro de 2023 surgiu a dúvida e discussão sobre a espécie conhecida popularmente como taboa (*Typha domingensis* Pers.).

A divergência de informações surgiu quando o senhor Marco Antonio relatou sua experiência com a CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo).

O empresário alegou ter sido orientado pela CETESB a retirar todo taboal de sua propriedade por tratar-se de espécie exótica (informação equivocada).

A ciência prova que manter o taboal (ecossistema alagado com presença dominante de taboa) resulta em benefícios para diversas espécies, inclusive a nossa.

A taboa é nativa do Brasil e tem ampla distribuição. A espécie ocorre em todos os biomas brasileiros como mostram as próximas imagens.

TABOA

Flora e Funga

Algas

Angiospermas

Typhaceae Juss.

 *Typha* L.

tem como sin. *Rohrbachia* (Kronf. ex Riedl) Mavrodiev

tem como sin. *Massula* Dulac

 *Typha domingensis* Pers.

Origem

Nativa

Endemismo

não é endêmica do Brasil

Distribuição

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas:

Norte (Amapá, Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Domínios Fitogeográficos ?

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipo de Vegetação ?

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Várzea, Manguezal, Restinga, Vegetação Aquática



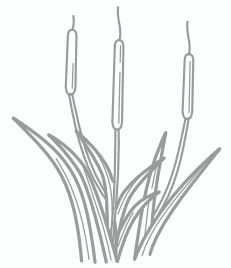
Nomes Vernáculos

Nome	Região	Língua
tababuya	sudeste	Português
taboa	sudeste	Português

FONTE: Paiva, G.C.P.; Matos, A.M.d.M.V.; Lourenço, A.R.; Bove, C.P. Typhaceae in Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://servicos.jbrj.gov.br/flora/search/Typha_domingensis>

Acesso em: 12 jan. 2023

TABOAL



Benefícios

A taboa ocorre em áreas alagadas, assim como seus parentes próximos (gênero *Typha*). Elas são macrófitas aquáticas capazes de remover poluentes (inclusive metais pesados) e facilitam a transferência de gases no sistema solo atmosfera.

O taboal estabiliza o leito do rio e diminui o processo erosivo devido ao sistema radicular (suas raízes seguram o solo).



Represa no entorno do Monumento Natural da Pedra do Baú e sua vegetação pioneira (taboal).

Eficiente no tratamento de águas residuárias (esgoto), tolera alagamento contínuo com altas concentrações de poluentes, inclusive remove o defensivo agrícola tebuconazol do meio aquoso (~75% de remoção com folhas da espécie *Typha angustifolia* L.).

A importância comercial do gênero *Typha* é indiscutível, serve de matéria prima para confecção de móveis, artesanatos, extração de celulose, produção de estofados, cestos, chapéus, cintos e compensados.

Utilizada como isolante térmico, biofertilizante, biogás, filtra esgotos domésticos, efluentes industriais e remove metais pesados.

Além de tudo, a planta inteira é comestível. O pólen na produção de doces e o caule, para saladas e refogados.



FIBRA VEGETAL



MANEJO
CULTURA
RESPEITO
VALOR



CICLO, ECOLÓGICO

O taboal atua nos processos de formação e decomposição da matéria orgânica. Isso ajuda na ciclagem de nutrientes e dá condições favoráveis para a formação da base da cadeia alimentar.

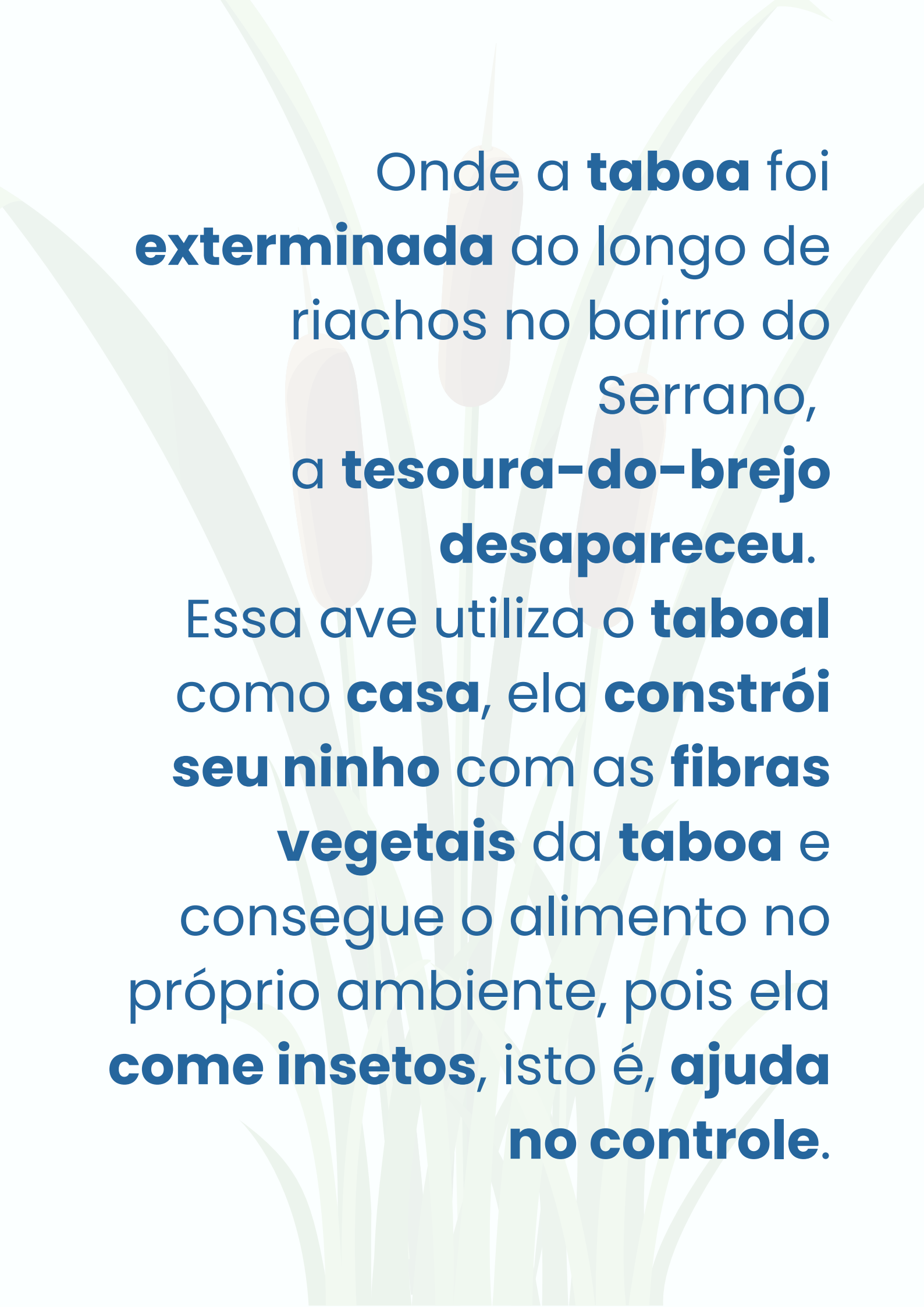
Neste habitat há insetos, anfíbios e espécies de aves que **ocorrem somente nestes ambientes.**



Único ponto de São Bento do Sapucaí onde encontramos o mergulhão-pequeno (*Tachybaptus dominicus*) é no taboal mais isolado, onde há pouca movimentação de pessoas.



Tesoura-do-brejo
(*Gubernetes yetapa*)



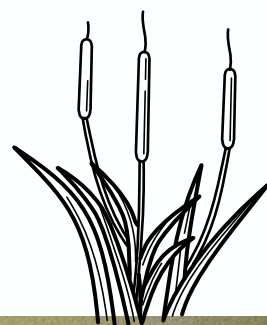
Onde a **taboa** foi **exterminada** ao longo de riachos no bairro do Serrano, a **tesoura-do-brejo** **desapareceu**.

Essa ave utiliza o **taboal** como **casa**, ela **constrói seu ninho** com as **fibras vegetais** da **taboa** e consegue o alimento no próprio ambiente, pois ela **come insetos**, isto é, **ajuda no controle**.

AVIFAUNA DO TABOAL

Para São Bento do Sapucaí, podemos citar pelo menos 10 espécies de aves que dependem diretamente deste habitat para sobreviver.

SABIÁ-DO-BANHADO
EMBERNAGRA PLATENSIS



POLÍCIA-INGLESA-DO-SUL
LEISTES SUPERCILIARIS



SARACURA-SANÃ
PARDIRALLUS NIGRICANS



CHUPIM-DO-BREJO
PSEUDOLEISTES GUIRAHURO



GARIBALDI
CHRY SOMUS RUFICAPILLUS



MARRECA-ANANAÍ
AMAZONETTA BRASILIENSIS





Espécies sem registro fotográfico

saci

Tapera naevia

pia-cobra

Geothlypis aequinoctialis

CONCLUSÃO

Os benefícios proporcionados pela espécie de taboa que ocorre em São Bento do Sapucaí, são enormes e o manejo adequado é essencial para a manutenção do ciclo socioambiental.

Sua extração (artesanato e/ou alimento) deve ser seletiva, preferencialmente durante outono e inverno, devido ao período reprodutivo das aves e também pela qualidade da fibra vegetal.

Como a maior parte da Zona Rural de São Bento não possui tratamento de esgoto, essa espécie atua no controle dos poluentes e deve ser conservada.

Assim, tentar erradicar a espécie pode resultar em problemas ambientais gigantescos, com alta proliferação de insetos que não terão os consumidores (aves) nessas áreas.

Repensar processos é imprescindível, ainda mais por estarmos em Unidade de Conservação.

Para maiores informações, verifique as bibliografias consultadas.

Janeiro, 2023

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, V.C. Estudo da taboa (*Typha domingensis*) como bioissorvente de íons metálicos chumbo (Pb^{2+}) e níquel (Ni^{2+}), 2015.

[LINK](#)

BRASIL, M.S; MATOS, A.T.; SOARES, A.A. Plantio e desempenho fenológico da taboa (*Thypha* sp.) utilizada no tratamento de esgoto doméstico em sistema alagado construído, 2007.

[LINK](#)

CARVALHO, A.F. Mulheres artesãs: extrativismo da taboa (*Typha* spp.) em Pacatuba/SE, 2018.

[LINK](#)

SILVA, C.F. Avaliação da eficácia de *Typha domingensis* Pers (taboa) e *Operculina hamiltonii* (G. Don) D.F. Austin & Staples (batata de purga), in natura sobre nematóides gastrintestinais de caprinos, naturalmente infectados, em clima semi-árido, 2008.

[LINK](#)

SILVA, T.F. Avaliação da fibra da bucha vegetal (*Luffa cylindrica*) e das folhas de taboa (*Typha angustifolia* L.) como materiais adsorventes para a remoção do agrotóxico tebuconazol de água contaminada, 2019.

[LINK](#)

VIEIRA, D.G. A vida nunca tá ruim, a vida sempre taboa: o artesanato do Vale do Jequitinhonha e a antropologiana perspectiva da extensão universitária, 2010.

[LINK](#)

VALGAS, I.S. As marismas de *Spartina alterniflora* e os taboais de *Typha domingensis* do sistema estuarino de Laguna (Santa Catarina, Brasil), 2009.

[LINK](#)

